



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA  
PORTUGUESA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

EDVÂNIA FAUSTINO DOS SANTOS

**“LENDO OS FATOS DO COTIDIANO”:** RELATO DE EXPERIÊNCIA, EM UMA  
TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL, ENVOLVENDO O GÊNERO NOTÍCIA

CUITÉ DE MAMANGUAPE - PB

JUNHO DE 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA  
PORTUGUESA – MODALIDADE A DISTÂNCIA

EDVÂNIA FAUSTINO DOS SANTOS

**“LENDO OS FATOS DO COTIDIANO”:** RELATO DE EXPERIÊNCIA, EM UMA  
TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL, ENVOLVENDO O GÊNERO NOTÍCIA

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa - Modalidade a Distância, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

Prof. Orientador: Me. Fernando Alves de oliveira

CUITÉ DE MAMANGUAPE – PB

JUNHO DE 2022

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

S2371 Santos, Edvânia Faustino dos.

"Lendo os fatos do cotidiano": relato de experiência, em uma turma do ensino fundamental, envolvendo o gênero notícia / Edvânia Faustino dos Santos. - João Pessoa, 2022.

21 f. : il.

Orientador : Fernando Alves de Oliveira.  
TCC (Graduação) - Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 2022.

1. Gênero textual notícia. 2. Relato de experiência.  
3. Sequência didática. I. Oliveira, Fernando Alves de.  
II. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 007

Elaborado por KARLA MARIA DE OLIVEIRA - CRB-15/485

## RESUMO

Este trabalho tem como principal objetivo relatar uma experiência com atividades voltadas à leitura e escrita do gênero “Notícia”, realizadas no âmbito do projeto “Vida em movimento: lendo os fatos do cotidiano”, em uma turma do 8º ano, turno da manhã, na Escola Municipal Luiz Joaquim dos Santos, na cidade de Cuité de Mamanguape - PB. Foram realizadas 10 aulas, tomando como base o procedimento de Sequência Didática de Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004). Como fundamentação teórica, recorreremos a Soares (1998); Emiliano (2004/2006); Benassi (2007); Caregnatto e Costa-Hübes (2008/2009); Silva da Rosa e Zanotto (2009); Bakhtin (2003); Barbosa (2001) e Lage (2001). Além do relato de experiência, foi feita a análise de três das treze produções textuais coletadas ao longo do projeto. Os textos mostraram, que, de forma geral, os alunos entenderam as características estruturais e linguísticas do gênero “Notícia”.

**Palavras-chave:** Gênero Textual “Notícia”; Relato de Experiência; Sequência Didática

## ABSTRACT

The main objective of this work is to report an experience with activities aimed at reading and writing of the News as a linguistic genre, carried out within the scope of the project "life in movement: reading the facts of everyday life", in an 8th grade class, morning shift, at Escola Municipal Luiz Joaquim dos Santos, in the city of Cuité de Mamanguape - PB. Ten classes were held, based on the Didactic Sequence procedure by Dolz, Noverraz and Scheneuwly (2004). The theoretical basis, we resort to Soares (1998); Emiliano (2004/2006); Benassi (2007); Caregnatto and Costa-Hübes (2008/2009); Silva da Rosa e Zanotto (2009) Bakhtin (2003); in addition to Barbosa (2001) and Lage (2001). In addition to the experience report, three of the xx textual productions collected during the project were analyzed. The texts showed that, in general, the students understood the structural and linguistic characteristics of the News genre.

**Keywords:** News; Experience Report; Didactic Sequence

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>9</b>
<b>3.METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4.RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>14</b>
1ª e 2ª aulas – 30/03/2022 – Apresentação da situação.....	14
3ª e 4ª aulas – 31/03/2022 – Produção Inicial .....	15
5ª e 6ª aulas – 01/04/2022 – Módulo 1 .....	15
7ª e 8ª aulas – 13/04/2022 – Módulo 2 .....	16
9ª e 10ª aulas – 29/04/2022 - Produção Final .....	16
<b>5.ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>17</b>
<b>6.CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>20</b>
<b>7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A escola contribui, decisivamente, para disseminar, entre os estudantes, o hábito da leitura e da escrita, principalmente, através de ações como a introdução da literatura já no Ensino Fundamental II e o trabalho em sala de aula, com a diversidade dos gêneros textuais - principalmente os jornalísticos e de opinião, como a entrevista, reportagem, “Notícia”, dentre outros. Essas atitudes servem para aumentar o entendimento da extensa quantidade de textos veiculados socialmente, levando os discentes ao domínio dos gêneros, sendo capazes de compreendê-los, mas, também, produzi-los.

Isso considerando que as atividades de leitura e escrita são indispensáveis, pois ampliam o conhecimento dos alunos, fazendo com que despertem seu lado crítico e comunicativo. Ler e escrever adequadamente enriquece o educando de muitas formas: melhora a interpretação textual, incrementa o vocabulário, ajuda na formação do pensamento e das ideias, desenvolvendo a criatividade e outras habilidades que são essenciais para a vida social e profissional. Por isso, é importante entender que, quanto mais se lê, mais se aprende.

Como leitores e produtores, nos deparamos com uma grande variedade de textos que nos conduzem à prática de socialização para, assim, convivermos melhor. Dentre esses, estão os gêneros jornalísticos, que têm uma importante função social. A “Notícia”, por exemplo, faz uma ligação entre o fato e o leitor, despertando a consciência da realidade em que ele vive. Ela é fundamental para o desenvolvimento das habilidades e competências dos indivíduos, por sua intenção comunicativa, que é informar, narrar fatos do cotidiano, da atualidade. Circula em diferentes meios de comunicação: televisão, jornais, revistas, internet, dentre outros. Sua linguagem deve ser clara e objetiva.

Diante disso, decidimos realizar o projeto “Vida em movimento: lendo os fatos do cotidiano”, no qual trabalhamos com o gênero textual “Notícia”, escolhemos por ser um texto curto, não exige muito tempo de leitura, é de fácil interpretação e aparece em vários meios de comunicação. E esse conjunto de ações pedagógicas culminou nesse relato de experiência. As atividades foram organizadas em 10 aulas de 40 minutos cada, aplicadas entre os dias 30/03/2022 e 29/04/2022, na Escola Municipal

de Ensino Fundamental Luiz Joaquim dos Santos, na cidade de Cuité de Mamanguape – PB, na turma do 8º ano A, manhã. Escolhemos essa escola por termos com ela um vínculo afetivo: foi lá onde concluímos o Ensino Fundamental e Médio.

A classe tem 37 alunos matriculados, mas, em virtude do ensino híbrido, foram publicados decretos que determinam a organização das salas com menos alunos, por causa da pandemia do Coronavírus. Houve um revezamento, metade da turma estudava durante uma semana e a outra metade na outra semana. Os encontros aconteciam de 15 em 15 dias. Assim, as turmas foram divididas em duas, e a média de estudantes que participou, presencialmente, das atividades foi de 20 alunos, com idades entre 14 e 16 anos. Foi utilizado como base metodológica das aulas aplicadas dentro do projeto, o modelo de Sequência Didática, de Dolz, Noverraz e Scheneuwly (2004).

Em virtude do sucesso das ações pedagógicas realizadas, decidimos realizar este trabalho, que tem como objetivo geral relatar as práticas de leitura e escrita envolvendo o gênero textual “Notícia” desenvolvidas no âmbito do projeto “Vida em movimento: lendo os fatos do cotidiano “. Como fundamentação teórica, recorreremos a Soares (1998); Caregnatto e Costa-Hübes (2008/2009); Barbosa (2001); Lage (2001); Benassi (2007); Emiliano (2005/2006); Bakhtin (2003); Silva da Rosa e Zanotto (2009).

Nossa abordagem se justifica como importante, pois os textos do gênero “Notícia” aproximam o educando da sua realidade, mostrando os acontecimentos atuais. Ela auxilia na formação do senso crítico do indivíduo, levando-o a refletir sobre determinados acontecimentos e, assim, tornando-os formadores de opiniões. Também mostra como usar os mecanismos discursivos e linguísticos em vários níveis.

Esse relato está assim organizado: 1 - Introdução, na qual trazemos contextualização, objeto de estudo, objetivo, justificativa e metodologia; 2 - Fundamentação teórica, baseada em Soares (1998), que explicita os benefícios do trabalho com os gêneros, essencialmente sua função no desenvolvimento das interações; Cargenatoo e Costa Hubbes (2008/2009), explicam a estrutura e as características da “Notícia”; Emiliano (2004/2006), que explica como trabalhar esse gênero no meio educacional; Benassi (2007), enfatiza que a “Notícia” faz uma ligação entre o aluno e os acontecimentos atuais; Bakhtin (2003), fala dos gêneros primários e secundários; Silva da Rosa e Zanotto (2009), destacam que a “Notícia,” desperta a

curiosidade do leitor; além de Barbosa (2001), que discute sobre a escolha dos gêneros a serem trabalhados em sala de aula; e Lage (2001), que explica como é a linguagem da “Notícia”. 3 – Metodologia; 4 – Relato de experiência; 5 - Análise dos resultados e 6 - Considerações Finais.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Os gêneros textuais ocupam, na atualidade, um lugar significativo na vida educacional do aluno. Seu estudo é uma fonte de conhecimento, pois aborda variados temas e linguagens que são importantes para o aprendizado dos educandos na sala de aula, sendo possível trabalhar, através deles, oralidade, escrita, leitura, interpretação de texto. De acordo com Soares (1998, p.10), “os gêneros discursivos auxiliam na interação, por meio da linguagem oral e escrita, que, em um determinado tema, podem ser expostos em diversas situações discursivas.”

Existem diversas formas de ensinar os diferentes tipos de gêneros na sala de aula. Como afirma Barbosa (2001, p. 43), “os gêneros primários seriam ‘mais simples’, ligados à situações mais privadas de uso da linguagem e à ideologia do cotidiano”. São utilizados em situações de comunicação discursiva imediata, são mais flexíveis e refletem, de maneira mais rápida e direta, as transformações sociais. Os gêneros secundários seriam “mais ideológicos”, vinculando-se a situações de comunicação cultural “mais complexa”, relativamente mais desenvolvida e organizada, principalmente escrita. A autora explica que a escolha adequada dos gêneros facilita bastante o trabalho com os alunos, e a turma, por sua vez, aprende com mais facilidade a desempenhar as funções comunicativas. Segundo Bakhtin (2003), os exemplos de gêneros primários são: a carta e o bilhete; exemplos de secundários são: romance e palestra.

[...] toma-os como objeto de ensino e o objetivo é levar os alunos ao domínio dos gêneros, para que eles possam responder às diversas demandas comunicativas. Dado o desempenho visado em diferentes situações de comunicação, a diversidade de gêneros é um princípio básico e a simulação de situações sociais nas quais os gêneros circulam fora da escola é uma metodologia frequentemente utilizada. (BARBOSA, 2001, p.126)

Segundo Barbosa (2001), os gêneros devem permitir diversos tipos de ligações, e estas precisam desenvolver as competências e habilidades necessárias

para sua participação social como do cidadão, para, assim, adquirir novas aprendizagens. É indispensável que, no ambiente escolar, sejam apresentadas ao aluno estratégias que facilitem o ensino da língua. Dessa forma, o educando poderá ser cada vez mais proficiente na sua linguagem materna.

[...] é necessário determinar conteúdos específicos – gêneros – e, a partir dessas escolhas, deve-se integrar essas práticas, através da proposição de atividades de compreensão, produção e análise lingüística, que recortem facetas desse objeto/conteúdo, possibilitando, assim, a apropriação dos instrumentos menores presentes nos textos pertencentes a essas formas de dizer e o desenvolvimento de competências necessárias a seu domínio. (BARBOSA, 2001, p.114)

Sendo assim, é difícil negar o fato de que os gêneros textuais, principalmente, os do discurso, com toda a sua amplitude, incorporam dimensões voltadas à aprendizagem mais efetiva.

### **Notícia: a linguagem do cotidiano**

Benassi (2007) enfatiza que, o gênero “Notícia” estabelece um vínculo entre o aluno e os fatos da atualidade, fazendo-o, também, distinguir o que é fato e opinião. Toda escola deve formar educandos competentes e com senso crítico, aprendendo a explorar uma variedade de textos jornalísticos na sala de aula. A “Notícia” é veiculada em jornais, revistas, rádios, televisão, internet, dentre outros meios; é um texto informativo que relata assuntos do cotidiano, descreve e narra temas atuais, ajudando no processo de comunicação e aprendizagem no contexto social no qual o indivíduo está inserido. Benassi (2007, p.4) também explica que, “mediante esse contexto, a “Notícia” trata sempre de algo acontecido na realidade, é importante relatar não só o fato, mas oferecer o máximo de dados possíveis para que ele pareça verdadeiro e a notícia, confiável.”

Emiliano (2004/2006) explica que trabalhar esse gênero no meio educacional, tanto na escrita, como na oralidade, leva o aluno a refletir sobre determinados assuntos da atualidade, despertando a sua curiosidade. O educador deve propor temas contemporâneos e atividades que despertem o raciocínio e a comunicação, incluindo leitura, interpretação e produção de texto e pesquisa na internet. Caregnatto e Costa Hubs (2008/2009) explicam que a “Notícia”:

[...] em seu contexto, supõe capacidades de ação do locutor em função do(s) interlocutor(es) ao(s) qual(is) se dirige e do uso eficaz que este(s) fará(ão) das informações nela contidas. (CAREGNATTO E COSTA-HÜBES, 2008/2009, p.10).

Para essas autoras, a “Notícia” aborda temas de interesse público, que sejam relevantes, no momento, para a sociedade. Estes temas variam de acordo com que acontece na atualidade, por isso, está em constante mudança, para se adequar à vivência do indivíduo. Segundo elas, o estudo a respeito desse gênero é de fundamental importância no ambiente escolar pois traz muitos benefícios para o ensino de Língua Portuguesa ao abranger uma variedade de códigos linguísticos existentes e que nos auxiliam na transmissão de mensagens de forma significativa. Além de oferecer o máximo de dados possíveis para que ela seja verídica.

Para Caregnatto e Costa-Hübes (2008/2009), encontramos data, local, personagens, e outras características do gênero que favoreçam a leitura de “Notícia”. Também podemos identificar as características e a estrutura de uma “Notícia”: título, subtítulo, lead (a primeira parte da “Notícia”) e corpo do texto. Esses recursos contribuem para que os alunos leiam, interpretem e produzam melhor os seus textos. Como um movimento de conexão entre ensinar e aprender, a “Notícia”, por ter uma estrutura global diferente dos outros gêneros, segue uma ordem que indica a quem a ler, qual informação tem mais importância. O texto noticioso concilia com a linguagem formal e coloquial, na 3ª pessoa, utilizando questões da ideologia que estão contidos na linguagem jornalística, de acordo com o tempo histórico a qual a sociedade vive.

Caregnatto e Costa Hubes (2008/2009) também ressaltam a importância de estudar o gênero “Notícia”:

Sendo assim, estudar o gênero notícia para refletir sobre sua função, seu contexto de produção, sua forma mais ou menos estável e as marcas linguísticas que o constituem, é uma forma de proporcionar que o estudo da Língua Portuguesa, na sala de aula, volte-se para questões reais que envolvem o uso da língua. (CAREGNATTO E COSTA-HÜBES, 2008/2009, p.11)

A internet está entre as principais fontes de “Notícias”. Nela, encontramos fatos diariamente, temas que chamam a atenção dos leitores. É um meio de fácil acesso, muito utilizado - talvez o mais utilizado pelas pessoas na atualidade. Para Lage (2001), a linguagem da “Notícia”:

Busca-se eliminar tanto a função emotiva (relacionada ao emissor) quanto a função conativa (dirigida ao receptor). O contexto - objeto da função referencial - confunde-se com o tema de qualquer mensagem noticiosa. (LAGE, 2001, p. 39)

O emissor não pode, em nenhuma hipótese, expor seus sentimentos, emoções e opiniões em uma “Notícia”, ele deve narrar apenas o fato, o que ocorreu com todos os detalhes.

Para Lage (2001), a linguagem da “Notícia” é clara, impessoal, direta e objetiva. Descreve, em poucas palavras, o que o leitor quer saber, sem usar a emoção e sem tentar convencer. A “Notícia” tem a função referencial, por exemplo, que é a mais comum e mais usada entre os indivíduos, pois, o ser humano sente a necessidade do diálogo. E a fática, que é utilizada nos meios de comunicação, para manter o contato entre o emissor e o receptor. Percebemos a função fática na Oralidade.

Benassi (2007) explica que uma das formas de reconhecer uma “Notícia” é ver o nível relevante que ela assume na sociedade. No mundo moderno, esse gênero é indispensável para manter o senso comum do cidadão, modificando a mente e formando opiniões, levando-o a se posicionar diante de muitas situações, contribuindo na construção da sua visão de mundo. Esse gênero abrange domínios da memória e discute as experiências vividas pelo indivíduo. Como falam os autores Silva da Rosa e Zanotto (2009, p. 5):

Entende-se por notícia a expressão de um fato novo que desperta o interesse do público a que o jornal ou meio de comunicação se destina. Cabe ainda salientar que um dos elementos principais da notícia é a questionada imparcialidade.

Por isso, é importante enfatizar o quanto esse gênero traz benefícios para o educando, além de desenvolver habilidades cognitivas, de leitura e escrita, também desenvolve habilidades sociocomunicativas e discursivas, fazendo-o interpretar fatos de maneira crítica e elaborada.

### **3. METODOLOGIA**

O projeto “Vida em movimento: lendo os fatos do cotidiano” tem caráter descritivo, porque detalha as observações realizadas dentro da sala de aula. Seus resultados e processos pedagógicos foram materializados neste relato de experiência, que aborda uma vivência na escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Joaquim dos Santos, na cidade de Cuité de Mamanguape - PB, em uma turma do 8º ano A, manhã, com 20 alunos. Foram realizadas 10 aulas durante três semanas, do mês de março ao mês de abril de 2022. Utilizou-se um parâmetro qualitativo, porque é utilizado para verificar a qualidade do objeto de estudo, tendo o processo como foco principal, descrevendo as experiências vividas no ambiente.

No mês de março, fizemos o primeiro contato com a diretora da escola e, depois, com a professora responsável pela turma. Com a anuência de ambas, iniciamos as discussões sobre a melhor série e turma para a realização das atividades. De início, pedimos a turma do 6º ano, porém, a professora indicou o 8º ou 9º ano, por, em sua visão, ser uma turma melhor para trabalhar o conteúdo. As turmas menores, argumentou ela, ainda tinham dificuldade na leitura e na escrita, porque muitos não tiveram acesso aos estudos durante a pandemia. Decidimos, então, pelo 8º ano A e o início ficou marcado para o dia 30/03/22.

Antes da aplicação da sequência didática à turma do 8º ano “A” na escola, de fato, realizou-se uma leitura intensa sobre o gênero “Notícia”, a essa etapa seguiram-se duas ações: 1 – a leitura intensa de material teórico sobre o gênero “Notícia”, tentando entender suas características estruturais e de linguagem, além de 2 – leitura de material teórico sobre Sequência Didática (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004), método adotado por nós para aplicação das atividades do projeto.

No dia marcado, iniciamos a etapa de “Apresentação da Situação”, com 2 aulas. Houve uma ótima conversa, foram expostos o objetivo das aulas e a metodologia de trabalho. Para animar, aproveitamos e fizemos uma dinâmica com a turma. Finalizamos, pedindo que os alunos escrevessem um pequeno texto falando o que entendiam do gênero “Notícia”. A segunda etapa foi a “Primeira Produção”, que durou duas aulas. Entregamos uma proposta de redação com uma imagem, e explicamos que eles deveriam produzir uma “Notícia” de acordo com essa imagem, observando todos os detalhes. Muitos alunos disseram que não sabiam fazer, mas, a maioria conseguiu. Apenas três alunos não escreveram.

Nos módulos (4 aulas), aproveitamos o momento para expor o conteúdo, explicando o passo a passo da construção de uma “Notícia”. Os estudantes

receberam diversas notícias para acompanhar melhor a aula. Explicamos, também, os detalhes do lead, quais perguntas devem ser “respondidas”. Depois, entregamos uma atividade com perguntas baseadas em uma “Notícia” para ajudar a turma na construção da Introdução e no Desenvolvimento.

Na produção final os estudantes tiveram que refazer a “Notícia” escrita na produção inicial. Antes de iniciarem a produção, foi realizada uma breve explicação de todo o assunto estudado até o momento, para dirimir as dúvidas. Essa etapa movimentou a turma.

#### **4. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

##### **1ª e 2ª aulas – 30/03/2022 - Apresentação da Situação**

Na primeira aula, centralizamos na questão da leitura e produção de texto. Explicamos o motivo de estarmos na sala de aula e como seria o projeto. Foi feita a apresentação inicial e repassadas as informações sobre métodos de trabalho e quantidades de aulas a serem utilizadas.

No início, os alunos fizeram silêncio, uns estavam tímidos e preocupados, com medo de não conseguirem fazer o que estava sendo proposto. No meio da conversa, comentamos que o medo é normal, pois eles estavam diante de uma novidade, mas que não precisam se preocupar.

Logo após o diálogo, questionamos, como forma de levantamento dos conhecimentos prévios, se a turma já conhecia o gênero “Notícia”. A maioria respondeu que não, que já tinha visto ou ouvido falar, mas não tinha se aprofundado no assunto.

Realizamos uma dinâmica chamada “O Jogo da Sorte”. Foram formados quatro grupos, com cinco alunos. Um dado foi utilizado e, quem tirasse o número menor, tentava responder algumas perguntas envolvendo o gênero. As perguntas eram fáceis, não exigiam muito da turma, por exemplo: Em quais meios de comunicação uma “Notícia” aparece? Toda “Notícia” deve conter imagens? O jogo foi maravilhoso, deixou-os animados e trouxe tranquilidade para os envolvidos.

Para finalizar, entregamos “Notícias” impressas e começamos um debate sobre Covid-19 e guerra na Ucrânia. Foi uma oportunidade para que os estudantes

exercitassem a oralidade. Logo após, como forma de entender o nível de conhecimento da turma, pedimos que os alunos respondessem, escrevendo, algumas perguntas. Assim, pudemos identificar as dificuldades.

### **3ª e 4ª aulas – 31/03/2022 - Produção Inicial**

Após as saudações iniciais e retomada de conhecimentos adquiridos no dia anterior, entregamos a cada um dos alunos uma proposta de produção textual com o gênero “Notícia”. Foi-lhes repassada uma imagem que mostrava dois seguranças observando, de longe, os banhistas em uma praia. Era um dia ensolarado e o fluxo de pessoas estava intenso. Através dessa imagem, cada aluno teria que elaborar a sua “Notícia”. O texto produzido deveria conter 20 linhas.

Alguns ficaram nervosos, disseram que não sabiam fazer. Foram feitas muitas perguntas durante a aula. A maioria entregou a produção no último minuto da aula. Três alunos entregaram a folha em branco e disseram que não conseguiram realizar a atividade porque a consideraram difícil.

### **5ª e 6ª aulas – 01/04/2022 - Módulo 1**

Após as saudações iniciais e retomada de conhecimentos adquiridos no dia anterior, foi o momento de, de posse das informações obtidas a partir das análises de produção inicial, ministrar as aulas previamente elaboradas. Começamos perguntando se eles tinham acesso à internet, televisão, revistas, jornais, e outros meios de comunicação. Todos responderam que sim! Depois, perguntamos se os alunos poderiam citar exemplos de “Notícias” da atualidade, fatos que estão acontecendo nesses últimos dias.

Nesse momento, eles ficaram agitados e começaram a falar todos de uma vez. Um dos primeiros assuntos comentados foi a pandemia causada pelo vírus da Covid-19 e o avanço da vacinação. Grande parte comentou sobre a guerra na Ucrânia. Essa agitação tornou a aula mais atrativa. Fechamos esse primeiro momento estudando exemplos de “Notícias” previamente coletadas em sites especializados, como, G1, UOL e R7.

Em seguida, foram explicadas, genericamente, as características estruturais e linguísticas do gênero “Notícia”, como e onde ele circula. Após, retribuímos os

exemplos que foram entregues aos alunos na aula anterior. Pedimos que fosse marcada com círculos cada etapa, começando pelo título, passando pelo subtítulo, introdução, até o corpo da “Notícia”. A turma estava muito atenta, fez silêncio e observou todos os detalhes. No final, tirou dúvidas sobre o assunto.

### **7ª e 8ª aulas – 13/04/2022 - Módulo 2**

Após as saudações iniciais e retomada de conhecimentos adquiridos no dia anterior, reiteramos, em tom de aprofundamento, o estudo da estrutura do lead (lide), porque foi a principal dúvida da turma, detectada, tanto nas produções iniciais, como nas perguntas em sala de aula. Essa foi a maior inadequação encontrada nessas produções iniciais, inclusive. Observamos algo positivo: durante a aula, os próprios alunos perceberam seus erros, não foi preciso falar onde, especificamente, a falha ocorreu.

Em seguida, fizemos uma atividade com perguntas e respostas. Entregamos uma “Notícia” a cada aluno e eles tiveram que procurar o que aconteceu, com quem aconteceu, como aconteceu, onde aconteceu, quando e as motivações. A atividade foi um sucesso, a maioria respondeu corretamente e apresentou poucas dúvidas. Houve uma pergunta que não tinha resposta. Apresentamo-la, intencionalmente, para ver o nível de percepção e compreensão dos educandos: 13 dos 17 alunos presentes perceberam a “pegadinha”.

### **9ª e 10ª aulas – 29/04/2022 - Produção Final**

Após as saudações iniciais e retomada de conhecimentos adquiridos no dia anterior, fizemos um breve resumo de tudo que estudamos sobre “Notícia” e sua estrutura, pois, por causa do feriado da semana santa, passamos vinte e um dias para retornarmos à escola. Comunicamos a turma que eles iriam refazer o texto da produção inicial. Alguns já estavam preparados, outros, ainda nervosos. Começamos a reconstrução do texto. Os educandos fizeram silêncio enquanto faziam a atividade.

A proximidade do fim da aula deixou alguns alunos nervosos, pois moravam nos distritos da cidade e precisavam pegar o ônibus de volta para casa. Mesmo assim, todos fizeram questão de finalizar a produção, com todo cuidado. Percebemos a

dedicação de alguns. Eles escreveram, revisaram e, depois, entregaram suas produções.

## 5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise do material coletado no projeto “Vida em movimento: lendo os fatos do cotidiano” mostra que houve entendimento, por parte dos educandos, sobre as características estruturais e linguísticas do gênero “Notícia”. Dos 13 textos produzidos, selecionamos três para essa análise. Seus autores e autoras serão identificados, nesta seção, apenas por letras, como forma de resguardar suas identidades.

Fonte: Agência Brasil

Elabore uma notícia real, baseada em fatos reais ou fictícia a partir da leitura da imagem acima. Atente para as orientações:

- ❖ Elabore uma manchete atrativa
- ❖ Escreva um lide completo
- ❖ Empregue a variedade-padrão da língua
- ❖ Use linguagem impessoal e objetiva, na 3ª pessoa do singular
- ❖ Texto deve conter, no mínimo, 20 linhas

Pessoas se Afogando

Segurança se preocupa com a quantidade de pessoas na praia.

Aconteceu um afogamento com um turista na praia dia 15 de dezembro de 2015, porque ele estava tomando banho em determinado... Veio uma onda e ele se afogou. Nesse caso, portanto, é fundamental jogar algo para que ele se agure, como boias e pneus. Nesse caso é também fundamental chamar o bombeiros ou uma ambulância pois em perigo.

Observando a produção da aluna A, percebemos alguns detalhes da “Notícia”, sinal da compreensão do que foi pedido na produção final. Ela começou com um título;

um subtítulo; e finalizou com o corpo da “Notícia”. Podemos encontrar na “Notícia” o local, data, mês e ano; e personagens. Identificamos características do lead, como: o que aconteceu; como aconteceu; onde aconteceu. Podemos observar neste trecho “Aconteceu um afogamento com um turista na praia dia 15 de dezembro de 2015, porquê ele estava tomando banho em de repente veio uma onda e ele se afogou.”



Fonte: Agência Brasil

Elabore uma notícia real, baseada em fatos reais ou fictícia a partir da leitura da imagem acima. Atente para as orientações:

- ❖ Elabore uma manchete atrativa
- ❖ Escreva um lide completo
- ❖ Empregue a variedade-padrão da língua
- ❖ Use linguagem impessoal e objetiva, na 3ª pessoa do singular
- ❖ Texto deve conter, no mínimo, 20 linhas

*Criança sofre ataque de tubarões  
Enquanto tomava banho de praia, menino é  
atacado por tubarões.*

*Nessa tarde, dia 21 de março de 2022,  
um jovem de dez anos sofreu um ataque  
de dois tubarões na cidade Baía da Traição.  
Infelizmente, a criança de nome Matheus não  
sobreviveu. O garoto foi tomar banho  
na praia, mas os pais desviaram sua  
atenção e aconteceu o inesperado.*

Observando a produção da aluna B, percebe-se o quanto foi atenta à produção. Podemos ver o título; o subtítulo; encaminhando diretamente para o lead e o corpo da “Notícia”. É possível perceber as características de forma explícita, como mostra este trecho “Nessa tarde, dia 21 de março de 2022, um menino de dez anos, sofreu um

ataque de dois tubarões na cidade Baía da Traição.” Nesta parte é visível a data, mês, ano, local, personagem e o ocorrido.



Fonte: Agência Brasil

Elabore uma notícia real, baseada em fatos reais ou fictícia a partir da leitura da imagem acima. Atente para as orientações:

- ❖ Elabore uma manchete atrativa
- ❖ Escreva um lide completo
- ❖ Empregue a variedade-padrão da língua
- ❖ Use linguagem impessoal e objetiva, na 3ª pessoa do singular
- ❖ Texto deve conter, no mínimo, 20 linhas

### Ataque de águas vivas

Salva vidas Salva vidas de um turista que é atacado por águas vivas  
 Salva vidas Salva a vida de um turista chamado Robert Willd  
 isso aconteceu no Rio de Janeiro na praia de Copacabana no dia 5  
 de maio de 2021 na manhã. Foi um turista que foi vítima ao local.  
 Porém também foi Tommaso Banchero lugar onde tinha visões e casacos  
 de água viva por perto, mas ele não se preocupou com os plecos de  
 casaco nas quando ele entrou na água. Porém no começo tudo  
 normal mais, ele respirou graças mais fundo. Porém também não  
 viu da tinte água viva mesmo, ele assistiu as águas vivas em  
 quis chegar mais perto dela porém elas se agitaram amarelo e  
 até mais porém as águas vivas foram vigiando e platinas e foi  
 ajudado rápido, e assim quiseram salvar ele a tempo, e levaram ele  
 para o hospital, ele tinha sofrido queimaduras de segundo grau

Observando a produção do aluno C, podemos perceber muitas características de uma “Notícia”. Encontramos o título; o subtítulo; que chamam bastante atenção para o que é noticiado. O lead e o corpo da “Notícia” finalizam a estrutura. Contém

personagens; data, mês e ano; o local; e outras estruturas que formam uma Notícia. Segue esse trecho “Salva vidas salva a vida de um turista chamado Robert Willd isso aconteceu no Rio de Janeiro na praia de Copacabana no dia 5 de maio de 2021 na manhã.” O aluno demonstra compreensão do assunto detalhando partes do ocorrido, e usando toda a sua criatividade.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento deste projeto na turma do 8º ano A, manhã, permitiu constatar a importância do trabalho com o gênero “Notícia”, pois ele auxilia na reflexão de fatos do cotidiano, estimulando a participação dos alunos nas discussões de determinados assuntos considerados relevantes para a sociedade.

De acordo com o que foi mostrado, através do relato de experiência e das análises das produções textuais, percebemos que o ensino baseado nos gêneros textuais no ambiente escolar, principalmente, os jornalísticos, são fundamentais para o crescimento intelectual e a construção de sentidos do educando, colaborando para as práticas de leitura e escrita, trabalhando a oralidade e o senso crítico.

Através da produção da “Notícia” e demais atividades, é pertinente afirmar que a metodologia utilizada teve efeito positivo, levando em consideração a animação e a participação dos alunos em cada aula. Eles já conseguem identificar as características estruturais de uma “Notícia”.

As aulas expositivas foram fundamentais no processo de conhecimento, pois apareceram muitas dúvidas sobre o assunto abordado. Alguns alunos conheciam o assunto, porém, nunca tinham trabalhado na sala de aula, por isso, acreditamos que as contribuições foram essenciais para a abertura de novos horizontes.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Jacqueline Peixoto. **Trabalhando com os gêneros do discurso**: uma perspectiva enunciativa para o ensino de língua portuguesa. 2001. 241 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

BENASSI, Maria Virginia Brevilheri. O gênero notícia: uma proposta de análise e intervenção. In: **CELLI – Colóquio de Estudos Linguísticos e Literários**. Maringá, 2009.

CAREGNATTO, Marione Fátima Picini; COSTA-HÜBES, Terezinha da conceição. Uma reflexão sobre o gênero notícia impressa: trabalhando com sequência didática a partir da construção de um modelo didático de gênero. Anais do **XIX Seminário do CELLIP**, EDUNIOESTE, Cascavel, 2009.

EMILIANO, Silvia Regina. O gênero notícia: diagnóstico e intervenção. **Revista Pedagógica - UNOCHAPECÓ** - Ano 10 - n. 21 - jul./dez. 2008

LAGE, Nilson. **Ideologia e técnica da notícia**. 1a ed. - Vozes, Petrópolis, 1979/ 2a ed. - Vozes, 1981/ 3ª ed. - Ufsc-Insular, Petrópolis, 2001.

MESQUITA, Elisete Maria de Carvalho; LEÃO, Cleonice de Moraes Evangelista; SOUZA, Dalma Flávia Barros Guimarães de. As sequências didáticas como um procedimento de ensino para o gênero artigo de opinião. **Revista de Letras**, v. 18, n. 22, p. 55-74, jan./jul. Curitiba, 2016.

ROSA, Ana Denise Silva da; ZANOTTO, Normelio. Aplicação do gênero notícia no ensino. **Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**. 2009

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3 ed. Editora Autêntica, Belo Horizonte, 2009.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo. Martins Fontes, 2003. p.261-306.